

# ÍNDICE 27.11.2016

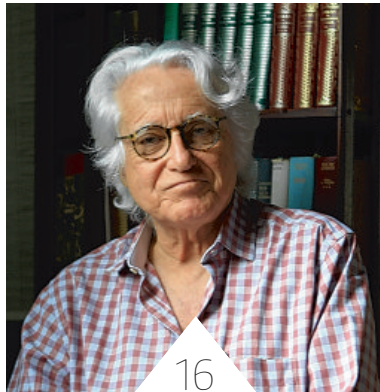
**ABRE ASPAS** O músico francês Didier Sustrac celebra o amor pela Bahia



06

CHRISTIAN COLOMB / DIVULGAÇÃO

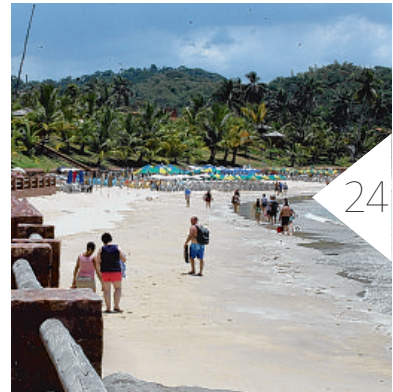
**CAPA** Aos 80 anos, o poeta Fernando da Rocha Peres planeja novo livro para 2017



16

XANDO PEREIRA / AG. A TARDE

**VERÃO** Um passeio rápido às ilhas leva os baianos para longe do caos urbano



24

LÚCIO TÁVORA / AG. A TARDE

11 **ATALHO**  
Clima de bistrô e pratos saudáveis são o atrativo do Chef Natural Club, de Jussara Beauré

14 **URBANO**  
A beleza do Forte de São Marcelo, que teve a primeira etapa entregue este mês pelo Iphan

27 **BIO**  
A dupla jornada do médico, dramaturgo e roteirista de TV Victor Hugo Valois

29 **VINHOS**  
Então é Natal e os acessórios surgem como excelente alternativa de presente

## EDITORIAL

**D**a poesia, já disseram os poetas, “é inutilidade”, “inutensílio”, “traste”. Mas eis que seguimos relendo o chamado cânone ou descobrindo que o verso – medido ou livre – ainda faz sentido na contemporaneidade. Nesta edição, **Muito** reverencia mais um de seus mestres, o baiano Fernando da Rocha Peres, que hoje completa 80 anos. Trata-se de um dos articuladores fundamentais da cena cultural baiana dos anos 50. Esteve na organização das lendárias jogralescas – ao lado de Glauber Rocha e Paulo Gil Soares, entre outros –, da criação da Iemanjá Filmes, da editora Macunaíma e da revista literária Mapa, uma das mais importantes, apesar da curta tiragem. Também destacou-se como pesquisador da vida e obra de Gregório de Mattos Guerra e assumiu funções importantes na gestão cultural da cidade. Ainda nesta edição, a jornalista Daniela Paiva entrevista o francês Didier Sustrac, parceiro de Chico Buarque, escritor e pesquisador apaixonado da música da Bahia. Boa leitura **Kátia Borges, editora-coordenadora**



O poeta Fernando da Rocha Peres nos jardins do prédio onde mora, em foto de Xando Pereira

» ANUNCIE NA MUITO: (71) 3340-8757/ 8731/ 8585/ 8560 / PUBLICIDADE@GRUPOATARDE.COM.BR / FAX 3340-8710

» VÍDEOS E FOTOS EM ATARDE.UOL.COM.BR/MUITO.  
SUGESTÕES E CRÍTICAS: REVISTAMUITO@GRUPOATARDE.COM.BR.  
SIGA A MUITO EM: TWITTER.COM/REVISTAMUITO,  
FACEBOOK.COM/REVISTAMUITO E INSTAGRAM.COM/REVISTA\_MUITO

**ABRE ASPAS DIDIER SUSTRAC** MÚSICO E PESQUISADOR

# «O mundo inteiro vive hoje uma crise da palavra»

Texto **DANIELA PAIVA** danielagoncalvesoliveira@gmail.com

Cantor, compositor, escritor e pesquisador, o francês Didier Sustrac, 56, pretende redescobrir o Brasil, idealizado através do olhar estrangeiro, e visitar a Bahia clássica em seu novo trabalho. Conhecido como uma espécie de embaixador da bossa-nova na França, Didier segue os passos do conterrâneo Pierre Barouh, ao consolidar a ligação anímica entre as culturas musicais francesa e brasileira. Foi Barouh, vale lembrar, o responsável por abrir as portas para Baden Powell em Paris. Um intercâmbio que começou a ser desenhado com *Dans Mon Île*, música de Henri Salvador, ícone da bossa-nova francesa. Previsto para ser lançado no primeiro trimestre de 2017, o álbum *Ostende Bossa* alavanca também a estreia de Didier no gênero romance adulto, com *Je Hais Les DJ* (Eu Odeio DJ), reflexão ficcional sobre seu processo criativo, com observações sobre o mercado fonográfico e que chega às lojas junto com o disco. Em sua carreira, não podem ser esquecidas as canções feitas com Chico Buarque e Claude Nougaro, duos inéditos compostos por Didier: *Ça sert à quoi* (De que serve tudo isso?) e *Cogne* (Soco). Nesta entrevista, exclusiva para *Muito*, ele fala sobre afrossambas, bossa-nova, política e sobre a relação próxima com Chico, com quem retomará a parceria no filme de animação *Graine l'enfante de la lune*, uma produção conjunta da França, do Canadá e do Brasil. Por aqui, a animação – em fase de captação de recursos – está sob os cuidados da Conspiração Filmes.

**Em 2017, o senhor vai lançar o CD *Ostende Bossa* e completa duas décadas de contato com a Bahia. É apenas coincidência a versão ímpar de *Samba da bênção*, com parceiros tão emblemáticos como Pierre Barouh e Philippe Baden Powell?**

Confesso que não pensei em todas as datas e em tudo isso. Apenas segui a minha inspiração. Se pudesse dar um discurso ao divino, diria que é uma sincronicidade incógnita.

***Ostende* é a maior cidade litorânea da costa belga banhada pelo Mar do Norte, não? Por que *Ostende Bossa*?**

*Ostende* é, sobretudo, uma praia, uma cidade quase no fim do mundo, um lugar onde posso parar e ter as reflexões que um homem costuma ter aos 50 anos.

**O que ficou de memória da Bahia?**

Conheci Salvador depois que conheci o resto do Brasil. A primeira vez, viajei pela Amazônia, Belém, Recife, morei no Rio... Só fui a Salvador quinze anos depois e foi um choque. A força dos negros, que se encontra espalhada por todo o país, só se sente quando se está em Salvador.

***Samba da bênção* é um clássico da dupla Vinicius de Moraes/Baden Powell. Como essa canção entrou em sua vida?**

Eu era bem jovem, tinha só uma fita cassete. De um lado, todas as músicas de *Um homem, uma mulher*, do Claude Lelouch [cineasta francês]. E havia essa canção, numa versão de Pierre Barouh. Foi um choque emocional. Barouh dizia “sou o francês mais brasileiro da França”. Para mim, isso era poesia. Eu me perguntava “o que será ser brasileiro?”.

**Barouh ajudou Baden, quando ele chegou a Paris, e fez a versão francesa no Brasil com ele e Vinicius. Claude Lelouch mudou o roteiro para inserir a canção...**

Barouh me contou essa história muitas vezes. Quando voltou do Rio, ele levou consigo a adaptação da canção gravada. Lelouch foi buscar ele em Orly [aeroporto de Paris]. No trajeto, pôs a fita. Lelouch se apaixonou e mudou o roteiro.

**O filme completa meio século este ano e ganhou até uma versão restaurada.**

Vai ficar para sempre. Faz parte da pedra de construção do cinema francês. É como uma estrela no céu.

**O selo Saravah, criado por Barouh, também está comemorando 50 anos, não?**

Sim. E houve uma celebração aqui, no teatro Trianon, no último dia 20. Barouh não foi apenas embaixador da música brasileira na França, ele foi, sobretudo, um nômade.

**Essa música e sua versão, e os afrossambas, assim como as músicas de Caymmi, ajudaram a criar no cenário internacional certa imagem da Bahia, não?**

Há um aspecto "tropical" da cultura mestiça, que é a liberdade de aproveitar a vida, e esse sonho pegou Hollywood. Mas ninguém é profeta em seu país. O Brasil não tinha muita confiança em si, estava lutando com

seus demônios. A bossa-nova teve que ir para fora para voltar maior, é como se o Brasil precisasse do olhar do mundo para ter confiança.

**Nesse sentido, *Samba da bênção* é quase uma mitologia sobre a Bahia...**

É. Porque foi, provavelmente, a primeira música que falou de o Brasil ser branco e negro. Foi o primeiro afrossamba, entende? Quando as canções brasileiras chegaram à América, havia uma sociedade bem quadrada. Por isso, tocou tão forte. O mesmo ocorreu na França. O sucesso dos afrossambas aconteceu por causa de Baden. Ele veio primeiro com a versão do cantor Claude Nougaro de *Berimbau* (Bidonville).

**De algum modo, as culturas brasileira e francesa se interpenetram?**

Há tantas semelhanças! Lúcio Costa, que arquitetou Brasília, disse ter sido fortemente influenciado pelo urbanismo francês do século 18. Brasília é uma invenção brasileira, mas tem parentesco intelectual francês.

**Chico Buarque, seu parceiro em *Ça sert à quoi*, acompanhou a ex-presidente Dilma em sua defesa contra o impeachment. O que achou dessa atitude?**

Chico, assim como Caetano e Gil, já era envolvido politicamente como artista. Então, para mim, não foi

uma surpresa. A diferença é que, antes, todos estariam ao lado dele. Agora, há um mal-estar geral, não é só no Brasil, é no mundo inteiro. Pára uma dúvida sobre as palavras dos artistas, dos intelectuais, dos políticos. Há uma crise da palavra.

**Vocês têm planos de novas parcerias?**

Sim. Escrevi um filme de animação, um musical. Parte da produção é brasileira, com a Conspiração Filmes. Convidei o Chico para fazer a adaptação das canções.

**No Brasil, vivemos sob o fantasma das reformas trabalhistas. Como avalia a situação política hoje na França?**

Estamos sob o jugo do establishment europeu. Mas penso que esta seja uma crise global – e que o setor da indústria da música foi atingido antes de todos. A eleição de Trump nos Estados Unidos é, em parte, resultado dessa crise. Na Europa, não há uma reflexão sobre o lugar do homem na economia, e vamos caminhar direto para votar em Le Pen [Marine, filha de Jean-Marie Le Pen, fundador do partido de extrema-direita Frente Nacional e candidata às eleições em 2017]. O que é novo hoje é que mesmo a polícia está fazendo manifestações na rua. Ninguém encontra o seu lugar na sociedade.

**Um diferencial em sua carreira é o fato de ser também escritor. Como nasceu o seu novo romance, *Odeio DJ*? O senhor realmente odeia a música eletrônica?**

O romance nasceu com o disco *Ostende Bossa*. Eu queria dar uma oportunidade ao público de entrar no universo do disco, no meu mun-

«O fato de estar na fronteira entre a música e a literatura, por exemplo, é algo que me agrada bastante. Gosto de escrever para as crianças»

do. Pensei em escrever dez ou vinte páginas. Acabei com 220. A trama mistura ficção e realidade. O personagem vai a Ostende em busca de um estúdio, em busca de Baden Powell, e acaba envolvido com um DJ mafioso que vende shows dizendo que são da Beyoncé, porque ele tem uma menina que se parece com ela. Mas o DJ é apenas uma metáfora. Representa, e resume, a pobreza da cultura da canção na contemporaneidade. Eu não odeio a música eletrônica. Mas o processo de pegar algumas músicas e passar num liquidificador é algo sem verdade, uma coisa, assim, sem alma.

**O que o senhor achou da escolha de Bob Dylan, um músico, para o Nobel de Literatura deste ano?**

Para mim, a escolha do Bob Dylan para receber o Nobel de Literatura foi uma boa novidade. Confesso que fiquei superfeliz por ele, e acho bem normal, sabe? Até que enfim, eu pensei assim, até que enfim.

**Em 2007, o seu livro para crianças, *Silêncio, o rei poderia te ouvir*, recebeu um prêmio de educação infantil. Como é a sua relação com este mercado?**

Minha aproximação com o universo infantil se deu pelo fato de esta ser uma linguagem, e um gênero, mui-

to próxima da poesia. E eu gosto dessa forma de escrever. É uma coisa realmente fantástica, porque você penetra em dois mundos — o mundo do sonho e o mundo da realidade. E, muitas vezes, eles se misturam. O fato de estar na fronteira entre a música e a literatura é algo que me agrada bastante. Gosto de escrever para crianças. Mas tenho também o projeto de fazer um livro que seja voltado para os meninos e as meninas que persistem no coração dos adultos. Esse é o grande desafio, porque essa criança que eu quero pegar, que eu desejo alcançar, é muito mais difícil de ser tocada.

UMA DICA QUE

FAZ BEM

Verão chegando pede uma pele bonita e protegida. Acrescente alimentos ricos em carotenoides e vitamina A, um nutriente super importante para a beleza da pele, cabelos e unhas. Alimentos de cor laranja, amarelo, vermelho e os suplementos multivitamínicos e antioxidantes vão ajudar você a entrar no clima do verão com muita saúde.

Ofertas válidas de 27/11 a 03/12/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data os preços voltarão ao normal. Imagens meramente ilustrativas.

nutrimaster.com.br

4130430  
LUTEIN PLUS  
NATURALIS  
30 CPS  
R\$ 79,99



brandboom



4281969  
IOG VDE CAMPO  
LACFREE GOJI 140G  
R\$ 2,79

4214960  
COLAGENO  
SANAVITA  
ORIGINAL 300G  
12% DE  
DESCONTO



nutri  
master

FAZ BEM

BARRA: (71) 3023-0510  
PITUBA: (71) 3353-8203

**O senhor falou sobre um filme de animação. Em que estágio de produção está este filme, o *Graine l'enfante de la lune*?**

Bom, o primeiro estágio foi o de buscar alguns parceiros. A DFP na França, a Mediabiz no Canadá, e a Conspiração Filmes no Brasil. Depois de fazer um teaser e os tratamentos do roteiro – fizemos doze versões –, partimos para o financiamento. Infelizmente, os patrocinadores não gostaram de tudo, essa é a verdade, e tivemos então que adaptar o roteiro de novo. O orçamento gira em torno de seis milhões de euros, não é muito para uma animação, é um orçamento considerado “médio”.

**O senhor foi, recentemente, um dos destaques em dois episódios, em Paris, do programa *Rua das Pretas*, do Pierre Aderne, que é exibido pelo Canal Brasil. O que achou do formato do programa?**

O formato é muito interessante. Trata-se de uma televisão diferente, feita de forma mais intimista, que não tem essa coisa agressiva e extremamente mercantil. Ninguém tem nada ali para vender, e isso é bom. O programa traz apenas arte e propõe um roteiro itinerante, essa coisa de ser vagabundo, de estar em Roma, depois em Paris, depois em Varsóvia. O que nos move ali é a curiosidade e o amor pela arte.

**Quais são os artistas brasileiros que estão presentes hoje em sua playlist de trocas musicais?**

Lenine, Márcio Faraco, Chico César, Badi Assad, Duofel e Luiz Brasil, fiel companheiro de Caetano Veloso.

**O senhor sabia que Baden Powell, ao fim da vida, tornou-se evangélico? Não pronunciou mais a palavra “saravá” e tentou apagar tudo o que havia aprendido sobre o candomblé.**


Não, não sabia. Vejo esse fato como uma atitude contraditória com o passado lindo dele. Mas, os grandes talentos, os gênios, têm muitas idiossincrasias. «



## Espaço Vitrine

LAURO DE FREITAS

Encontre as melhores opções de produtos e serviços



**Janaina Queiroz** | Nutrição Clínica Ortomolecular

Avaliação clínica e educação nutricional; nutrição no desporto e estética; tratamento estratégico com utilização de suplementos e/ou fitoterápicos.

**Desconto para grupos**

Consulta em domicílio

Rua Dos Maçons, Multicenter, 121, Pituba, Salvador e Lauro De Freitas. (71)99220-7007

**JAYME TRANSPORTES E LOGÍSTICA**  
CARGAS SECAS E REFRIGERADAS  
FUNCIONAMOS DOMINGOS E FERIADOS



71 3375-6419 | 98676-2413  
99605-4399 | 98662-3637

### Decoração em estofados

Cabeceiras de cama Puff baú Puffs decorativos



**Qualidade ótimos preços**

Cabeceiras parte de R\$350,00  
Cama casal pedras  
Aceitamos cartão

71 9333.9336  
@estofadosimaginarte  
Estofados Imaginarte



**ImaginArte**  
Decoração em estofados



Aqui você FALA, ESCUTA e tem VOZ.

**Dra. Camila Vila-Nova**  
CRfa 4-8202 FONOAUDILOGA  
Doutora em Medicina e Saúde

(71) 99989-7627

Av. Luís Tarquínio, 2580. Vilas Trade Center, Bl 4, sala 405.

PARA ANUNCIAR DIRIJA-SE A QUALQUER POSTO POPULARES A TARDE OU LIGUE:



(71) 3533-0855